



## CARACTERIZAÇÃO DAS SEMENTES DE *Seemannia sylvatica* (KUNTH) HANST.

HELEN BIANCA DA COSTA<sup>1</sup>; MICHELE VALQUÍRIA DOS REIS<sup>2</sup>; MARÍLIA  
MAIA DE SOUZA<sup>3</sup>; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA<sup>4</sup>; DRUCYLLA  
GUERRA MATTOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de pós-graduação - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, helen.costa@estudante.ufla.br

<sup>2</sup>Professora Dra. - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, michele.reis@ufla.br

<sup>3</sup>Professora Dra. - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Departamento de Agricultura, marilia.maia@ifsudeste.edu.br

<sup>4</sup>Professora Dra. - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, patriciapaiva@ufla.br

<sup>5</sup>Pesquisadora de pós-doutorado - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, drucyllmattos@gmail.com

O segmento de flores e plantas ornamentais tem um papel relevante para o mercado econômico brasileiro, movimentando atualmente cerca de R\$10,9 bilhões de faturamento nacional. O paisagismo com plantas nativas, tornou-se uma alternativa para a diversificação deste mercado, contribuindo com a propagação e a proteção das espécies nativas, que muitas vezes estão sob ameaça de extinção. Nessa perspectiva, *Seemannia sylvatica* (Kunth) Hanst. é uma espécie nativa do Brasil, pertencente à família das Gesneriaceae, que apresenta flores atrativas e notável valor ornamental, porém pouco estudada e sob ameaça de extinção. Como não existe literatura científica sobre a viabilidade de sua propagação através de sementes, o objetivo do estudo foi caracterizar morfológicamente a semente dessa espécie e conhecer sobre a sua propagação sexuada. Para isso, coletou-se cápsulas com sementes da *S. sylvatica*, provenientes de casa de vegetação do Horto Botânico da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Com o auxílio de uma lupa com capacidade de ampliação da imagem em 40 vezes, as sementes foram submetidas a caracterização, determinando-se: dimensão; formato; cor; textura e peso de mil sementes. Também foram submetidas ao teste de germinação, a fim de avaliar o efeito da temperatura nestas sementes. A semente de *Seemannia sylvatica* é diminuta, medindo aproximadamente 0.9 mm de comprimento; apresenta formato elíptico e coloração variando do castanho claro ao escuro. O tegumento externo é opaco com textura rugosa e pequenas estrias. O peso de mil sementes foi de 3,4 mg. A temperatura ótima avaliada para a germinação desta espécie foi de 25 °C, sendo a sua germinação do tipo epígea. Dessa forma, conclui-se que a caracterização das sementes permite identificar atributos específicos de cada espécie, fato este que pode contribuir com a classificação taxonômica, com estudos da biodiversidade vegetal, além de colaborar com o conhecimento e a conservação da flora local.

**Palavras-chave:** Espécie nativa; Paisagismo; Planta ornamental.



**24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFP)**

**11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)**

**Bento Gonçalves-RS**

**20 a 23 de novembro de 2023**

**ISBN**

**978-65-88904-08**

**Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq, FAPEMIG e Universidade Federal de Lavras (UFLA).